



NOTA EXPLICATIVA

CONCURSO ESCOLA ALERTA! 2010/2011: ACESSIBILIDADE A TODOS

*Sensibilizar a escola e a juventude
interiorizar e exercitar a cidadania*

A promoção da participação plena de todos os cidadãos nas mais diversas esferas da vida política, económica e social, através da criação de mecanismos que impeçam a limitação do exercício dos direitos e deveres de cidadania por motivos relacionados com a deficiência ou incapacidade, tem sido apresentada como uma das prioridades em matéria de política de reabilitação.

Considerando que na maioria das vezes a falta de participação das pessoas com diminuição de funções de ordem física, psicológica, sensorial ou intelectual na sociedade resulta da relação destas com o ambiente, a criação de condições acessíveis é essencial para que estas vejam os seus direitos fundamentais reconhecidos e garantidos.

Nesta conformidade, é muito importante **informar e sensibilizar** a opinião pública a favor da não discriminação das pessoas com deficiências ou incapacidade, bem como **combater as barreiras arquitectónicas e comportamentais** que criam obstáculos à sua integração e participação.

Sendo o meio escolar o espaço privilegiado para fomentar a construção de uma sociedade mais igualitária e solidária, foi lançado em 2003/2004 o **Concurso Escola Alerta! acessibilidade a todos**, com o objectivo de sensibilizar as crianças e os jovens do Ensino Básico e Secundário para as questões da deficiência, mobilizando-os para o combate à discriminação de que são alvo as pessoas com deficiências ou incapacidade, através da eliminação das barreiras urbanísticas, arquitectónicas, de informação e de comunicação que dificultam ou impedem a sua autonomia, participação e pleno gozo da cidadania.

Visando assegurar o prosseguimento destes objectivos, e atendendo à forte e crescente participação das escolas nos concursos anteriores, no próximo ano lectivo de 2010/2011, será dada continuidade ao **Concurso Escola Alerta!**

À semelhança das edições anteriores, o **Concurso Escola Alerta!** privilegia:

- Uma vertente de **compromisso para a acção**, através da qual os alunos são estimulados a firmar cartas de compromisso/protocolos com agentes locais relevantes (tais como as autarquias, serviços de saúde, estabelecimentos comerciais, culturais e desportivos e outros), no sentido de reforçar a responsabilidade e o empenho dos mesmos relativamente à eliminação de barreiras e à participação das pessoas com deficiências ou incapacidade;
- Uma vertente de **avaliação**, traduzida na sensibilização dos alunos para a observação e o registo sistemáticos do impacto, na escola e/ou na comunidade, das propostas de solução preconizadas, comparando-as com a sua efectiva concretização.

Os mais novos poderão circunscrever o seu campo de acção à escola e espaço envolvente (o edifício, a sinalética, o material informático existente, a paragem do transporte público mais próxima, as lojas e outros estabelecimentos próximos) e apresentar as propostas de solução que julguem adequadas para cada situação.

Os mais velhos, jovens com maior autonomia, poderão fazer um levantamento acerca do quarteirão, da vila ou da aldeia onde habitam (a autarquia, a biblioteca, piscinas, as lojas, o centro de saúde, centros culturais e de desporto, etc.), dos transportes que utilizam (o autocarro, o eléctrico, o comboio, etc.) e das formas de informação e comunicação disponíveis, apresentando as propostas de solução que julguem adequadas para cada situação (tecnologias de informação e comunicação, produtos e equipamentos de apoio, adaptações arquitectónicas, etc.).

O **Concurso Escola Alerta!** é um projecto que integra duas **componentes**: uma de **reflexão** e outra de concurso:

Em que consiste a componente de reflexão?

Esta componente é a que dá forma ao projecto e consiste na abordagem de temas relacionados com a problemática da deficiência e, em particular, com as questões das barreiras discriminatórias que impedem a plena participação e a inclusão social das pessoas com deficiências ou incapacidade.

Quem orienta essa abordagem?

Os trabalhos serão orientados por Professores e/ou entidades especializadas para o efeito, convidadas pela escola.

Como orientar essa abordagem?

A pesquisa e recolha de documentos, a consulta de livros e de sítios na Internet, as visitas de estudo, as entrevistas e os debates promovidos neste âmbito são, entre outras, algumas estratégias possíveis para o desenvolvimento dos trabalhos.

Quando se realizam?

Cada escola decide o número de abordagens a realizar e o seu calendário.

Haverá textos de apoio?

Os textos ou documentos de apoio poderão ser consultados ou obtidos por *download* nos sítios do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., (<http://www.inr.pt>) e da Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (<http://sitio.dgcidc.min-edu.pt>) ou por e-mail: inr@seg-social.pt, ou dseease@dgcidc.min-edu.pt.

Recomenda-se às escolas que, neste concurso, apelem para critérios de flexibilidade e estimulem a imaginação criativa e o sentido da participação dos alunos.

É desejável que esta componente de reflexão do **Concurso Escola Alerta!** bem como o início dos trabalhos ocorra logo após o seu lançamento.

O projecto tem também uma **componente concurso:**

Em que consiste? Na identificação das barreiras existentes – sociais, de informação e comunicação, urbanísticas e arquitectónicas – e na proposta de soluções para a sua eliminação.

A quem se dirige? A todos os alunos dos Ensinos Básico e Secundário.

Como se processa? Nos termos do seu Regulamento.

Quem acompanha os trabalhos dos alunos? Em cada turma, o professor para tal designado pela escola.

Sobre que espaços incidem os trabalhos? Caberá às escolas decidir, em função dos escalões etários dos alunos e das características do meio.

Aconselha-se a consulta do Regulamento do Concurso Escola Alerta! 2010/2011: acessibilidade a todos